

O FIM DA VIDA: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES DIAGNÓSTICADOS COM CÂNCER TERMINAL.

THE END OF LIFE: AN ANALYSIS FROM THE HEALTH PROFESSIONALS' VIEWS ON PALLIATIVE CARE IN PATIENTS DIAGNOSED WITH CANCER TERMINAL.

Thiozano Afonso de Carvalho¹, Beatriz Lívia Cavalcante Duarte², Magna Jaíne Alves de Brito³
Leandro Nonato da Silva Santos⁴, Andressa Pereira do Carmo⁵

RESUMO – O devido trabalho vem instituir uma análise sob o ponto de vista dos profissionais de saúde, com relação aos cuidados paliativos em pacientes com diagnóstico de câncer terminal. O câncer vem se tornando um grande agravo de saúde pública, matando milhares de pessoas ao longo dos anos. Os profissionais da saúde buscam nos estudos uma reflexão sobre melhores terapêuticas para os indivíduos com o problema terminal, muitas das vezes, para o câncer não há possibilidade de cura, e o único caminho a seguir seria morrer com qualidade de vida, trazendo à tona a principal função dos cuidados paliativos. Objetiva-se conhecer as perspectivas dos profissionais da saúde, que lidam com pacientes enfrentando o fim da vida. Trata-se de um estudo exploratório, por meio de revisão de literatura científica de abordagem qualitativa, no qual foram utilizadas as bases de dados para pesquisa de referência sobre o tema, a saber: Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online. Estabeleceram os termos “Cuidados paliativos” AND “Câncer terminal” AND “Profissional da saúde”. Para a pesquisa, foram escolhidos os estudos publicados nos últimos cinco anos, escritos em português e que estão à disposição para o acesso na íntegra, excluindo os artigos que não tinham ligação com o objeto do estudo. A morte é muito discutida na área da saúde e é feita uma análise para definir, projetar e comunicar o "morrer" que permite explicar como o fim da existência é visto pelos profissionais desse tipo de serviço: como um método de preparação – individual, psicológico e emocional - pela morte, e, os profissionais buscam o conforto, a dignidade e o zelo pela vida de cada paciente, visando um todo. Os cuidados paliativos exercem função de garantia na melhora da expectativa de vida dos pacientes, que estão enfrentando um grave problema de saúde que ameaça suas vidas, com intervenções que buscam o alívio da dor e de outros sintomas físicos, psicológicas, sociais e espirituais. Às vezes torna-se doloroso para a equipe do hospital, ao ver o sofrimento do enfermo e da família, restando, então, a estes, garantirem um pouco de alegria, conforto e o dever de ter feito tudo para vencer o problema, e que nada foi deixado para trás. Os profissionais envolvidos nos cuidados elaboram, planejam e executam a melhor forma possível de garantir um ‘final de vida’ digno, respeitando os limites, e as dificuldades de cada indivíduo, e buscando a avaliação como um todo, não só ao adoecido, mas também à sua família e amigos. Para tanto, é preciso conscientizar o doente e a família sobre o estado de saúde, e buscar alternativas que visem qualidade e conforto, evitando, assim, mais sofrimento e dor para todos os envolvidos. Nesse ponto, os trabalhadores da saúde oferecem cuidados que dignificam o

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Email: Theo.tec.enf.carvalho@gmail.com

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Email: beatrizcavalcante10830@gmail.com

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Email: magnabrito10@gmail.com

⁴Enfermeiro pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. Membro do grupo de pesquisa Violência e Saúde – UFCG/CNPq. Email: leandrononato92@gmail.com.

⁵Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Saúde Coletiva pela Faculdades Integradas de Patos – FIP. Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Coordenadora do Centro Técnico Pernambucano – Unidade Salgueiro - PE. Membro do grupo de pesquisa Violência e Saúde – UFCG/CNPq. Email: andressapcarmo@hotmail.com

paciente, promovendo alívio e confiança, proporcionando um morrer menos doloroso, e que sem o tratamento desgastante, haveria uma sobrevida maior.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Câncer. Profissional da saúde.

ABSTRACT - The due work comes to institute an analysis from the point of view of health professionals, regarding palliative care in patients diagnosed with terminal cancer. Cancer has become a major public health problem, killing thousands of people over the years. Health professionals seek in their studies a reflection on the best therapies for individuals with the terminal problem, most of the times, for cancer there is no possibility of cure, and the only way forward would be to die with quality of life, bringing to light the main function of palliative care. The objective is to know the perspectives of health professionals, who deal with patients facing the end of life. This is an exploratory study, through a review of scientific literature with a qualitative approach, in which the databases were used for reference research on the topic, namely: Virtual Health Library and Scientific Electronic Library Online. They established the terms "Palliative care" AND "Terminal cancer" AND "Health professional". For the research, the studies published in the last five years, written in Portuguese and which are available for access in full, were chosen, excluding articles that had no connection with the object of the study. Death is widely discussed in the health area and an analysis is made to define, project and communicate the "dying" that allows explaining how the end of existence is seen by professionals in this type of service: as a method of preparation - individual, psychological and emotional - by death, and, professionals seek comfort, dignity and zeal for the life of each patient, aiming at a whole. Palliative care acts as a guarantee in improving the life expectancy of patients, who are facing a serious health problem that threatens their lives, with interventions that seek relief of pain and other physical, psychological, social and spiritual symptoms. Sometimes it becomes painful for the hospital staff, when they see the suffering of the patient and the family, leaving them to guarantee a little joy, comfort and the duty to have done everything to overcome the problem, and that nothing was left behind. The professionals involved in the care elaborate, plan and execute the best possible way to guarantee a dignified 'end of life', respecting the limits and difficulties of each individual, and seeking the evaluation as a whole, not only for the sick person, but also to your family and friends. Therefore, it is necessary to make the patient and the family aware of the state of health, and seek alternatives that aim at quality and comfort, thus avoiding more suffering and pain for all involved. At this point, health workers offer care that dignifies the patient, promoting relief and confidence, providing a less painful death, and that without exhausting treatment, there would be greater survival.

Keywords: Palliative care. Cancer. Health professional.